

Como escrever sobre membros da família sem causar estragos?

Muitos jovens escritores se perguntam sobre a questão sem resposta: como escrever sobre membros da família sem causar estragos? Como abordar o material urgente e inevitável que moldou **jogos offline** vida, sem tornar essa vida insuportável – porque incluiu detalhes sobre a tia Joan ou (quase sempre) retratou um ou ambos os pais de uma forma desfavorável ... Dado que a ficção sempre nasce **jogos offline** algum nível da experiência (mesmo quando definida **jogos offline** outro século ou **jogos offline** outro planeta), e que a experiência geralmente envolve família, como escrever ficção **jogos offline** primeiro lugar?

Por anos – décadas, mesmo – eu desviava da questão. Eu escrevi ficções **jogos offline** que ninguém que conhecesse poderia se encontrar, e quando o fizeram, foi por projeção. Depois que publiquei "Os filhos do imperador" **jogos offline** 2006, três mulheres me perguntaram por que eu havia escrito sobre seus maridos, fazendo referência a um dos personagens, um jornalista proeminente chamado Murray Thwaite, que também era um mulherengo. Eles pareciam relutantes **jogos offline** aceitar minha garantia de que não o fizera. Convencidos por detalhes pequenos – a preferência de Murray por uísque; **jogos offline** atitude **jogos offline** relação à ensino; **jogos offline** recusa **jogos offline** deixar a governanta da família limpar seu estudo – eles reivindicaram-no ansiosamente, embora descontente. Resulta que você não precisa escrever sobre pessoas para elas pensarem que você o fez.

Ao longo dos anos, quando perguntado por alunos sobre o dilema, eu tenho apontado **jogos offline** brincadeira que o Eugene O'Neill deixou Long Day's Journey Into Night efetivamente no drawer até que **jogos offline** mãe tivesse morrido; ou sugeri que, apesar de profunda consternação com publicações, a maioria das famílias se reconcilia, eventualmente. Eu argumento que cada um de nós deve escrever o que é mais urgente para nós. Eu aconselho os escritores a escrever sem medo e a reprimir quaisquer considerações de publicação até que a escrita esteja feita. Eu acredito nesse conselho; mas também é verdade que, uma vez que um manuscrito está pronto, nossa inclinação, na maioria das vezes, é compartilhá-lo. Se, como Stendhal sugeriu famosamente, um romance é um espelho andando **jogos offline** uma estrada, queremos que nossos colegas vejam esse espelho e reconheçam o que está refletido **jogos offline** seu rosto. Queremos que os outros sintam e digam: "Sim, vejo!"

Esta inclinação pode ter múltiplas origens, mas certamente uma delas é o conforto do reconhecimento, a esperança e o conforto de que ninguém está sozinho no planeta, que nossas experiências se sobrepõem e podem ser compartilhadas, que podemos testemunhar nossas próprias vidas e as vidas dos outros, e também, com igual importância, que essa testemunha pode ser compartilhada. Em outro romance, *A mulher acima*, sugeri que uma artista é implacável, que ela esgotará as vidas de aqueles **jogos offline** seu redor para **jogos offline** arte. "Implacável", no entanto, é uma forma de falar; "corajosa" pode ser outra forma de enquadrar a mesma ideia. A distinção está na intenção. "Implacável" implica indiferença ao sofrimento dos outros; "corajoso" pode ser uma ótica otimista sobre o que parece às outras pessoas como lavagem de roupas sujas, mas o que se **jogos offline** intenção for amorosa e compassiva? O que se **jogos offline** intenção for ver claramente, sem condenação, e entender? Como Chekhov escreveu, "Você gostaria que, ao descrever ladrões de cavalos, eu dissesse: 'Roubar cavalos é um mal.' Mas ... é meu trabalho simplesmente mostrar o tipo de pessoas que eles são".

Eu acredito que isso é o que a ficção pode fazer, o que a ficção faz de melhor: não fornecer respostas piedosas, mas sim abrir questões, iluminar o que a vida realmente é.

Portanto, quando, finalmente, cheguei a escrever um romance que se baseia na história da minha própria família, foi realmente nesse espírito – querendo testemunhar vidas agora desaparecidas, vidas que nunca foram **jogos offline** si mesmas dramáticas ou, **jogos offline** termos sociais, importantes, mas que, **jogos offline** suas falhas, contradições, alegrias e desapontamentos, eram significativas – pelo menos não menos significativas do que as de qualquer outra pessoa. Essas vidas – da geração de meus avós, nascidos efetivamente com o século 20; e da geração de meus pais, nascidos na Depressão, menos de uma década antes da segunda guerra mundial – foram inexoravelmente moldadas por circunstâncias históricas maiores, assim como por temperamento e escolhas.

Avô materno da Messud e tia Denise na Argélia durante a guerra.

Ninguém deseja ser engolido pela guerra, especialmente se longe de casa. Como nós nos comportaremos **jogos offline** tempos de crise é difícil de prever. Para os britânicos, é uma narrativa crucial de que eles (ao contrário dos franceses, belgas ou holandeses, é claro) teriam, se invadidos, lutado contra os alemães até o fim; mas como Madeleine Bunting's *The Model Occupation* (1995), uma conta das Ilhas do Canal na guerra, torna claro, o que realmente aconteceu quando os alemães invadiram o território britânico foi significativamente menos glorioso do que a narrativa mítica hipotética. Quando meu avô francês – o atachado naval **jogos offline** Salonica na época da queda da França – ouviu o discurso de rally de De Gaulle na rádio **jogos offline** junho de 1940, ele se preocupou principalmente com **jogos offline** adorada esposa e filhos, dos quais estava separado e com quem não podia se comunicar, e apenas brevemente e vagamente considerou ir para Londres e os franceses livres. Em vez disso, ele seguiu as ordens de seus superiores e retornou a Beirute.

Quando a guerra de independência da Argélia eclodiu na década de 1950, minha tia, Denise, estava na universidade, estudando direito. Ela queria simplesmente que **jogos offline** vida continuasse inalterada – uma vida **jogos offline** que ela ria com suas amigas, flertaria com meninos, reclamaria sobre seus deveres de casa. Uma amiga, lendo o rascunho do meu romance, sugeriu que eu fizesse o personagem Denise mais politicamente consciente, menos preocupado com a moda e a comida – "Certamente", ela insistiu, "ela não seria tão oblíqua!" E, no entanto, sei, por correspondência familiar – por cartas que ela escreveu para meu pai, que estava estudando **jogos offline** Amherst, Massachusetts – que minha tia, sobre quem o personagem é baseado, nunca fez menção, nunca, da política. Da mesma forma que o Frédéric Moreau de Flaubert, **jogos offline** *Sentimental Education*, passa pelas barricadas de 1848 com **jogos offline** mente **jogos offline** um piquenique com uma mulher, assim muitos de nós vivemos ao lado da história, envolvidos nela, mas inconscientes. "Onde podemos viver, se não **jogos offline** dias?" Philip Larkin perguntou, e os dias são compostos por escovas de dentes e bolhas, de cartões de aniversário, pratos sujos, contas e roupas sujas. Nossa linha do horizonte diário raramente é histórica **jogos offline** escala mundial.

Constitui a traição escrever personagens que, de certa forma, se assemelham a meus próprios parentes, se revelam menos do que ideais, motivados às vezes pelo medo e insegurança, pela egoísmo, ou por qualquer um dos muitos outros limites humanos? Novamente, retorno à intenção do escritor – neste caso, à minha. Embora eu tenha desejado toda a minha vida escrever um romance sobre a história da minha família, não poderia ter escrito isso até agora – não apenas porque meus avós e pais já não estão vivos, mas porque eu precisava alcançar um estado de clareza **jogos offline** que eu pudesse ver os meus avós e pais, não como meus avós e pais, envolvidos nas complexidades emocionais de nossas vidas familiares, mas sim como três pessoas, como você ou eu, com ideias, sonhos e desapontamentos, muddling através do jeito que todos nós fazemos, nenhum mais sábio e ainda nenhum pior do que o resto de nós.

Na aposentadoria, meu avô francês escreveu, para minha irmã e eu, uma memória familiar abrangente que cobre 1928-1946 – do casamento de meus avós ao fim da segunda guerra mundial. Meus pais guardaram muitas cartas da família, dos anos 1950 **jogos offline** diante. Preparando-me para escrever meu romance, li todas essas papéis, e ao fazê-lo, voltei a ouvir as vozes dessas pessoas que amo tanto e de forma tão complicada: quando ele escreveu

jogos offline memória, meu avô me escreveu como o adulto que ainda não era; meus pais escreveram um para 3 o outro como os jovens amorosos que eles eram antes de eu nascer, depois como novos pais cansados, e assim 3 por diante. Eles se revelam **jogos offline** o que eles escolhem compartilhar, no idioma que eles usam, **jogos offline** piadas privadas. Em 3 suas cartas, eles estão vivos – senti tão fortemente, reabrindo envelopes de correio aéreo intocados desde, digamos, 1953, lidos (por 3 mim) talvez pela segunda vez, ouvindo suas vozes **jogos offline** minha cabeça. Foi, para mim, uma alegria ler o que eles 3 escreveram e escrever este livro; é, profundamente, um ato de amor.

Por que, se não for por isso, eles salvaram as 3 cartas toda a vida? Por que meu avô – que **jogos offline jogos offline** juventude aspirava a ser um escritor publicado – 3 escreveu **jogos offline** memória, que ele chamou de Tudo o Que Nós Acreditávamos? Acredito que seja para que alguém possa ver 3 claramente, possa tentar entender. E porque sou uma escritora, para que eu possa segurar esse espelho, enquanto caminho pela estrada, 3 na esperança de que outras pessoas, também, possam verem seus reflexos – nos escovas de dentes, pratos sujos, contas não 3 pagas, **jogos offline** angústia e **jogos offline** amor, na coisa dos dias.

Depois de uma forte exibição no país cross-country nos terrenos espetaculares do Château De Versailles, ouro da equipe está dentro vista. Laura Collett fica **jogos offline** segundo lugar nas posições individuais com apenas disciplina showjumping segunda feira para vir A função desta cena permanece notável dado que ela foi colocada num estado induzido e sofreu múltiplas fraturas ao cair um cavalo na 2013. Um conto edificante sobre a vergonha Dujardin'S Equipe vencedora seria beneficiar Ejardly!

Colett, além de seus companheiros Tom McEwen e Ros Canter devem estar bem cientes do quadro mais amplo **jogos offline** um ambiente atingido por escândalo. Eles também saberão que a opinião pública não estará ao seu lado no terceiro dia 82 No penúltimo passeio pelo país cruzado Nicolas Touzaint pediu Diabolo Menthe casa numa maneira muito semelhante à 3.40 na Uttoxeter lugar da aristocracia francesa's antigo playground para Versalhes assim o fez "Estar na liderança [de classificação da equipe] é extraordinário, mas vamos fazer a contagem no final do evento", disse Collett. "Está longe de acabar". Esta posição está incrível para estar **jogos offline** Mas nada se faz até que o último cavalo termine E foi algum zumbido sendo lá fora." Colette admitiu uma mistura dos nervos e emoção significava ela não tinha dormido bem antes das cruces-país!

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jogos offline

Palavras-chave: **jogos offline - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-04